

Recensão de *Bichos na palma da mão* de Maria Gracinda Coelho de Sousa

(ilustrações de Maria Isabel Pelaez da Silva)

Ana Margarida Ramos
Universidade de Aveiro
www.anaramos.web.pt

A colectânea de textos poéticos infantil intitulada “Bichos na palma da mão”, de Maria Gracinda Coelho de Sousa, apresenta-se, do ponto de vista da concepção, como um breve “bestiário” afectivo de pequenos seres que as crianças conotam positivamente, os tais que cabem na palma da mão. Essa afectividade é ainda potenciada no sub-título da publicação, “animais da nossa estimação”- em oposição aos habituais “animais de estimação”, num claro jogo de sentidos com o facto de a opção da autora não ter recaído sobre animais domésticos, centrando a sua atenção predominantemente em insectos. Os bestiários, que conheceram particular sucesso na Idade Média, são livros que apresentam informações diversas sobre os mais variados animais, verdadeiros e mitológicos, com especial incidência para as suas simbologias. Neste caso, o olhar acutilante da autora recaí com especial atenção sobre animais de reduzidas dimensões, frequentemente esquecidos, mas exercendo particular fascínio junto das crianças, fruto da curiosidade que despertam, das formas estranhas ou diferentes que apresentam e do tratamento ficcional de que são alvo, inscrevendo-os no imaginário infantil com contornos muito sedutores.

As onze composições em verso retomam algumas das ideias chave sobre as espécies em questão, quase todas facilmente identificáveis pelos destinatários preferenciais do livro. Contam ainda pequenas histórias, algumas recriando versões particulares de contos tradicionais, como é o caso do da cigarra e da formiga. Além disso, são visíveis inúmeros apelos e advertências ao leitor para que respeite o lugar de cada um dos seres na Natureza, compreenda a sua função particular, seguindo uma filosofia segundo a qual o conhecimento dos animais resulta na sua protecção. Os textos de “Bichos na Palma da Mão” apelam para a defesa de alguns valores ecológicos essenciais, ao mesmo tempo que motivam a criança para a descoberta da Natureza e da multiplicidade dos seres que a povoam, promovendo o diálogo, incentivando a um olhar aprofundado e atento e apelando para o uso pleno dos sentidos.

Assim, a temática central da colectânea reside no apelo ao respeito pela especificidade de cada uma das espécies seleccionadas e pelo seu papel no ciclo/rede/teia da vida. A atenção recaí, como foi dito, em animais muito pequenos, todos eles conhecidos e próximos, com especial incidência para os insectos como o pirilampo, a libelinha, a joaninha ou o gafanhoto. Alguns textos, contudo, apostam na explicitação de normas e regras de conduta da criança face à Natureza e revelam-se mesmo um pouco longos, reforçando e repetindo ideias próximas. São todavia marcados pela exploração de recursos sonoros, como é o caso da rima, das aliteraões e das onomatopeias, ainda que a métrica e o ritmo sejam desiguais.

As ilustrações, muito simples, mimam os desenhos infantis, tanto do ponto de vista dos materiais como das técnicas utilizadas. Nesta tentativa de aproximação às produções das crianças,

as imagens ficam um pouco aquém da concepção gráfica do livro, muito cuidada, como é visível no trabalho da capa, nos grafismos iniciais e na variedade das opções cromáticas das várias páginas de texto. Para cada uma das espécies escolhidas surgem duas ilustrações diferentes, adicionando-se à segunda informações de cariz científico, talvez um pouco exageradas para a idade e os interesses dos destinatários previstos. Além disso, há ainda a preocupação em apresentar cada espécie em contexto, fazendo-a acompanhar de outros animais e de elementos que visam recriar o seu *habitat*.

O livro infantil “Bichos na palma da mão” permite uma viagem diferente e pormenorizada ao meio natural, acompanhada de muitas histórias, uma visita guiada ao mundo maravilhoso e muitas vezes desconhecido dos inofensivos e pequenos animais que ainda vão povoando os jardins e campos que nos rodeiam, mas que muitas crianças só conhecem dos livros ou da televisão...

Bichos na palma da mão, Maria Gracinda Coelho de Sousa
(ilustrações de Maria Isabel Pelaez da Silva), Santa Maria da Feira,
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira / Associação “Pelo prazer de viver”, 2003